



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE  
CURSO DE FISIOTERAPIA  
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2019.1

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS8122	COMUNIDADES II	04	00	72

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
02656	-----	

**II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)**

Profa. Dra. Maruí Weber Corseuil Giehl (Coordenadora)  
Profa. Camila Carvalho de Souza Amorim Matos  
Prof. Dr. João Matheus A. Dallmann  
Profa. Dra. Flávia Henrique  
Profa. Dra. Máira Cola  
Prof. Dr. Roger Flores Ceccon

**III. PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
DCS8121	COMUNIDADES I

**IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Graduação em Medicina

**V. JUSTIFICATIVA**

Contribuir na formação do acadêmico de medicina, visto que este atua em todos os níveis de atenção à saúde, para que possa desenvolver ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, por meio do conhecimento das políticas públicas, dentre elas as políticas de saúde e do sistema de saúde no Brasil, e da análise de informações epidemiológicas, buscando desenvolver no estudante senso crítico em relação a realidade de saúde e dos serviços de saúde e estimular sua participação efetiva na prestação de assistência, compatíveis com as necessidades de saúde da população e da rede de serviço de saúde no qual está inserido.

**VI. EMENTA**

Criação de projeto de intervenção com foco no planejamento de ações de educação em saúde para escolares, à partir do levantamento das necessidades de saúde de crianças e adolescentes realizado no semestre anterior. Educação em saúde na gestação e planejamento familiar. Programas de saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Planejamento de ações educativas em saúde. Programa Saúde na Escola. Promoção de estilos de vida saudáveis. Processo saúde-doença. Aspectos pragmáticos da comunicação: comunicação com a criança. Direitos da criança e do adolescente. Teorias unicasal, ecológica, multicausal e social. História natural das

doenças. Atenção primária em saúde. Promoção da Saúde. Ética e transdisciplinaridade. Educação popular em saúde. Metodologia científica. Formulação de questões de pesquisa.

## VII. OBJETIVOS

### Objetivos Gerais:

Visa o aprendizado da *práxis* médica com caráter extensionista em ambientes reais, não só da propedêutica por si mas também das questões socioculturais e demográficas que influenciam no processo saúde-doença e no estado da saúde de indivíduos e comunidades, com ênfase no período da gravidez.

### Objetivos Específicos:

- Proporcionar elementos para a compreensão e discussão, em nível básico, de conceitos fundamentais sobre as relações entre as Políticas Públicas e sua articulação com as políticas de saúde e sistema de saúde no Brasil;
- Introduzir conhecimentos básicos relacionados a epidemiologia;
- Oportunizar a intersecção entre ensino e trabalho interdisciplinar nas diferentes equipes da rede de atenção à saúde, articulando ensino-serviço-comunidade na prática.

## VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Educação em saúde;
- Políticas de saúde: conceitos e definições;
- Sistemas de Saúde: origens e componentes;
- Políticas e programas de saúde: gestante;
- Conceitos e usos da Epidemiologia;
- Medidas de frequência;
- Indicadores de saúde - mortalidade e morbidade;
- Pesquisa em Saúde e Análise de Dados;
- Ética e transdisciplinaridade.

## IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Atividades utilizando o método da Aprendizagem Baseada em Projeto, aulas expositivas, palestras, fishbowl, sala de aula invertida, discussões em grupos e vivências. Além disso serão realizadas rodas de conversa e projeção de filme.

## X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá frequência e aproveitamento nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MF+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

**Cálculo da média do módulo Comunidades II:**

**Média Final do Módulo Comunidades II = Média NAC 1 x 7 + NAC 2 x 2 + NAF x 1 / 3**

**NAC 1 = Nota da Avaliação Cognitiva 1 = Média aritmética das notas das provas teóricas do módulo, com peso 6,0 na média final (P1 + P2).**

**NAC 2 = Nota da Avaliação Cognitiva 2 = Nota do projeto final (documento + seminário) entregue no módulo, com peso 3,0 na média final.**

**NAF = Nota da Avaliação Formativa = Composta pelas notas de outras atividades e trabalhos (planejamento do projeto, exercícios em sala, dentre outros) com peso 1,0 na média final.**

\* Os instrumentos das avaliações somativas e formativas seguem a estrutura padrão definida pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Medicina.

**Obs: Se detectado plágio será atribuída nota zero a atividade.**

**Observações:**

**Avaliação de segunda chamada:**

O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar atividades avaliativas previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis na Secretaria Integrada de Departamentos, apresentando documentação comprobatória.

**Horário de atendimento ao aluno:** Quinta-feira - 14h às 15h. Local sala dos professores da medicina.

**Obs.: Em caso de ausência do professor para participação em evento científico, a carga horária e o conteúdo da disciplina serão repostos conforme acordado com os alunos previamente.**

<b>XI. CRONOGRAMA TEÓRICO</b>		
<b>Semanas</b>	<b>Datas</b>	<b>Assunto</b>
1ª	11/03 a 15/03/19	Apresentação do Plano de Ensino, metodologia de ensino e formas de avaliação. <b>Explicação do Projeto de Intervenção na Escola (cronograma e estrutura).</b>
2ª	18/03 a 22/03	Políticas de Saúde: conceitos e definições
3ª	25/03 a 29/03	Sistemas de Saúde: origens e componentes
4ª	01/04 a 05/04	<b>Feriado</b>
5ª	08/04 a 12/04	Ética e transdisciplinaridade / Planejamento e elaboração do projeto / <b>Entrega e discussão do material (dados do questionário e relatório das discussões)</b>
6ª	15/04 a 19/04	Políticas e programas de saúde: gestante
7ª	22/04 a 26/04	Conceitos e usos da Epidemiologia / Medidas de Frequência
8ª	29/04 a 03/05	<b>Feriado (PROVA – não presencial)</b>
9ª	06/05 a 10/05	Pesquisa em Saúde e Análise de Dados
10ª	13/05 a 17/05	<b>Planejamento e elaboração do projeto – Entrega do projeto parcial com a proposta de intervenção</b>
11ª	20/05 a 24/05	Educação em Saúde
12ª	27/05 a 31/05	<b>Planejamento e elaboração do projeto - Entrega do projeto parcial com a proposta de intervenção finalizada</b>
13ª	03/06 a 07/06	<b>Atividade nas escolas</b>
14ª	10/06 a 14/06	<b>Atividade nas escolas</b>

15ª	17/06 a 21/06	Indicadores de saúde - mortalidade e morbidade
16ª	24/06 a 28/06	<b>PROVA/</b> Entrega do documento do projeto final
17ª	01/07 a 05/07	<b>Seminário de apresentação do projeto final/</b> Fechamento e avaliação do projeto (presencial).
18ª	08/07 a 12/07	<b>RECUPERAÇÃO/</b> Entrega das notas

## XII. Feriados previstos para o semestre 2019.1

### DATA

03/04 – Aniversário da Cidade (Campus de Araranguá)

19/04 – Sexta-feira Santa

20/04 – Dia não letivo

21/04 – Tiradentes / Páscoa

01/05 – Dia do Trabalhador

04/05 – Dia da Padroeira da Cidade (Campus de Araranguá)

20/06 – Corpus Christi

21 e 22/06 – Dias não letivos

## XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

### Bibliografia Básica

GIOVANELLA, L. (Org.) **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. 2º ed. rev. e amp. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/CEBES, 2014/2015.

PAIM, J.S. **Saúde Coletiva: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.

FLECK, U. **Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes**. Porto Alegre: Penso, 2012. 256p. (Série Métodos de Pesquisa).

MEDRONHO, R. A.; BLOCK, K. V.; LUIZ, R. R. **Epidemiologia**. 2 ed. São Paulo: Ed. Atheneu, 2008.

ROUQUAYROL, M.Z.; GURGEL, M. (org.). **Epidemiologia e Saúde**. 7 ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.

## XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2222 p. 2 v.

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. de. **Epidemiologia e saúde**. 13º ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2013.

VIEIRA, S. **Introdução a Bioestatística**. 5º ed. Editora Elsevier, 2015.

MOSSER, G.; BEGUN, J. W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde**. Porto Alegre: AMGH, 2015. 328 p. (Lange).

CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A.; DA SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. **Epidemiologia & Saúde. Fundamentos, Métodos e Aplicações**. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2011. Livro digital – Minha Biblioteca.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

*Maruí W. Corseuil Giehl*

Profa. Dra. Maruí Weber Corseuil Giehl

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso 19/03/2019

**Antonio Reis de Sa** Digitally signed by Antonio Reis  
**Junior:81050895649** de Sa Junior:81050895649  
Date: 2019.03.20 15:55:31 -03'00'

Coordenador do curso de Medicina

**Prof. Dr. Antonio Reis de Sá Junior**  
Coordenador do Curso de Medicina  
CTS/Araranguá  
Port. n° 2352/2018/GR  
SIAPE 1987065

中國人民銀行  
總行  
地址：北京  
電話：XXXXXX